



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

RANIELE CONCEIÇÃO DE CARVALHO

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DA ESTÉTICA E
EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

PARAUAPEBAS

2023

RANIELE CONCEIÇÃO DE CARVALHO

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DA ESTÉTICA E
EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA) como parte das exigências do programa do Curso Bacharel em Enfermagem para obtenção do Título de Enfermeiro.

Orientador: Prof. Esp. Jackson Cantão.

PARAUAPEBAS

2023

RANIELE CONCEIÇÃO DE CARVALHO

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DA ESTÉTICA E
EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA) como parte das exigências do programa do Curso Bacharel em Enfermagem para obtenção do Título de Enfermeiro.

Aprovado em: ____/____/____.

Banca Examinadora



Prof. (a) Dr.(a)
Instituição



Prof. Dr.(a)
Instituição



Prof.(a) Dr. (a)
Instituição (orientador)

Data de depósito do trabalho de conclusão ____/____/____



“Acima de tudo, dedico este trabalho a Deus por mais esta realização. A minha família em especial meus pais, Miguel e Maria, que não mediram esforços para que eu pudesse chegar até aqui “.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus pais Miguel e Maria, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam minha ausência enquanto me dedicava na realização deste trabalho.

Ao meu orientador Jackson Cantão, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho na construção deste trabalho.

A todos meus professores, que fizeram parte do meu processo de formação profissional ao longo destes cinco anos.

“A enfermagem é uma arte; e para realiza-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de um pintor ou escultor; pois o que é tratar do corpo vivo, o templo do espirito de Deus? É uma das artes; poderia se dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightigale

RESUMO

O empreendedorismo tem se mostrado como uma ferramenta estratégica para enfermeiros que desejam explorar novos segmentos na área da saúde, indo além do ambiente hospitalar. A visibilidade dos profissionais da saúde em relação ao empreendedorismo na área da saúde oferece a oportunidade de construir um novo negócio, destacando a autonomia como um processo de crescimento econômico. O objetivo desta revisão é analisar as condições essenciais para enfermeiros empreenderem e atuarem na área da enfermagem estética. Realizamos uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como LILACS, SciELO, BVS e REBEn. Foram incluídos 15 estudos. Descrevemos todo o processo de formação e as normas que devem ser consideradas para alcançar a autonomia profissional. Concluímos que esta revisão atingiu seu objetivo, destacando as condições essenciais para enfermeiros empreenderem na área da enfermagem estética, como a necessidade de aprimoramento técnico-científico contínuo e o conhecimento da legislação antes de iniciar um negócio na área da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Estética. Empreendedorismo. Enfermeiro. Formação. Inovação.

ABSTRACT

Entrepreneurship has proven to be a strategic tool for nurses who wish to explore new segments in the health sector, going beyond the hospital environment. The visibility of health professionals in relation to entrepreneurship in the health sector offers the opportunity to build a new business, highlighting autonomy as a process of economic growth. The objective of this review is to analyze the essential conditions for nurses to undertake and work in the area of aesthetic nursing. We carried out an integrative review of the literature, using databases such as LILACS, SciELO, VHL and REBEn. 15 studies were included. We describe the entire training process and the standards that must be considered to achieve professional autonomy. We conclude that this review achieved its objective, highlighting the essential conditions for nurses to undertake in the area of aesthetic nursing, such as the need for continuous technical-scientific improvement and knowledge of legislation before starting a business in the health sector.

Keywords: Aesthetic Nursing. Entrepreneurship. Nurse. Training. Innovation.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	REFERÊNCIAL TEÓRICO	2
1.1	Mercado de trabalho	2
1.2	Empreendedorismo da Enfermagem	3
1.3	Aspectos Legais	5
1.4	Conhecimentos Necessários para atuação do enfermeiro esteticista ..	6
1.5	A Atuação do enfermeiro na estética	7
1.6	Procedimentos estéticos	10
1.6.1	Carboxiterapia	10
1.6.2	Dermopigmentação	11
1.6.3	Drenagem Linfática	12
1.6.4	Eletroterapia.....	14
1.6.5	Vacuoterapia	15
1.6.6	Aspectos Legais	16
3.	METODOLOGIA	19
3.1	Coleta de Dados	19
3.2	Critérios de Inclusão	19
3.3	Critérios de Exclusão	20
3.4	Análise de Dados.....	20
4.	RESULTADOS	21
5.	DISCUSSÃO	24
5.1	Predominância da enfermagem na área estética.....	24
5.2	Empreendedorismo	24
5.3	Historia da enfermagem no empreendedorismo	24
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem se tornado um poderoso instrumento de transformação e inovação em todo o mundo, independentemente da área de atuação. Na área da saúde, em particular, o empreendedorismo está fortalecendo e valorizando os profissionais que trabalham na assistência ao paciente, além de impulsionar a pesquisa e a inovação para o benefício da profissão em larga escala (Valença et al., 2020).

Empreender na área da saúde não só traz autonomia financeira, mas também transforma a prática diária, despertando uma satisfação positiva no cuidado com a saúde. Além disso, amplia a visibilidade da profissão tanto no sistema de saúde quanto na sociedade em geral (Santos; Bolina, 2020).

Isso reforça a importância de novos estudos sobre o assunto, bem como uma mudança de paradigma nas instituições de ensino, para que apresentem o empreendedorismo como uma alternativa de trabalho eficaz, assim como em outros setores mais conhecidos (Machado et al., 2023).

Ao ingressar no empreendedorismo na área da estética, o profissional de enfermagem utiliza seu conhecimento e as necessidades das pessoas para desenvolver seu próprio negócio de forma inovadora, proporcionando um atendimento de qualidade e aproveitando as oportunidades geradas no mercado de saúde (Guerra et al., 2021).

Com os avanços nas diversas especialidades da área da saúde, as responsabilidades dos profissionais estão mudando, e a enfermagem estética se destaca como uma das áreas mais recentes de atuação para enfermeiros, respaldada pela resolução 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen, 2016).

O enfermeiro que busca ingressar na área da estética no Brasil precisa estar atento aos processos regulatórios e seguir as orientações da legislação. Além disso, é fundamental buscar constantes especializações para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos (Sousa et al., 2022).

O objetivo geral deste estudo é analisar as condições indispensáveis para que os enfermeiros possam empreender e atuar na área da enfermagem estética. E como objetivos específicos: Caracterizar os principais aspectos legais de atuação do enfermeiro esteta, identificar o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética e descrever principais atuações do enfermeiro na área.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

1.1 Mercado de trabalho

O mercado de trabalho é um verdadeiro jogo de xadrez, onde as peças políticas e econômicas se movem estrategicamente. E nesse tabuleiro, a área da saúde enfrenta um dilema intrigante. De um lado, há uma demanda urgente por profissionais qualificados, capazes de suprir as necessidades do mercado. Porém, do outro lado, o desemprego na área também é uma realidade preocupante (Oliveira, 2018).

A equipe de enfermagem, em particular, vive uma situação paradoxal. Por um lado, é uma categoria profissional ativa e economicamente relevante, representando 91,8% do total de trabalhadores. Mas, por outro lado, há sinais claros de problemas na empregabilidade. Cerca de 5% enfrentam o desemprego aberto, enquanto outros 4,5% estão temporariamente afastados da vida profissional. Isso significa que mais de 100 mil profissionais estão nessa situação incerta. E é importante ressaltar que mais de 6 mil deles, ou seja, 0,4%, abandonaram definitivamente a profissão (Machado et al., 2016).

O mercado de trabalho na área da saúde é como uma montanha-russa emocionante. A equipe de enfermagem, em particular, é uma peça crucial nesse jogo, representando uma grande fatia dos profissionais ativos. No entanto, também enfrentam desafios e obstáculos que podem afetar sua empregabilidade. O desemprego e o abandono da profissão são sinais preocupantes, que precisam ser enfrentados e superados. É hora de encontrar soluções criativas e inteligentes para garantir que esses profissionais talentosos encontrem seu lugar no mercado de trabalho e continuem a oferecer cuidados de qualidade à população (Silva, 2022).

Frente a esses registros, a dificuldade de encontrar emprego pode estar relacionada à grande quantidade de profissionais disponíveis, o que torna o mercado mais competitivo e seletivo, valorizando principalmente a qualificação. Além disso, o crescimento do número de cursos de graduação em enfermagem também pode contribuir para a dificuldade de ingresso no mercado de trabalho, visto que há um aumento no número de enfermeiros recém-formados que enfrentam dificuldades para comprovar experiência.

Nesse sentido, a qualidade profissional vai além da habilidade técnica, que envolve a agilidade na execução de procedimentos. Também é necessário possuir competência teórica embasada em evidências científicas para lidar com situações do

dia a dia no serviço. No entanto, os enfermeiros recém-formados têm menos oportunidades para demonstrar seus conhecimentos e habilidades.

Portanto, é essencial que os enfermeiros estejam preparados e se destaquem no mercado de trabalho, buscando constantemente aprimoramento e atualização de suas habilidades.

A dificuldade de ingresso do enfermeiro no mercado de trabalho é agravada pela precarização do serviço, que se utiliza cada vez mais de contratos temporários. Essa estratégia de flexibilização contrata profissionais como "prestadores de serviços" por tempo determinado e com carga horária reduzida, o que resulta em impactos negativos na remuneração e coloca os enfermeiros em uma posição desfavorável em relação aos direitos trabalhistas. Enquanto isso, trabalhadores contratados de forma regular desfrutam de melhores condições (Zeytinoglu et al., 2009; Oliveira et al., 2016).

1.2 Empreendedorismo da Enfermagem

O conceito de empreendedorismo tem ganhado cada vez mais destaque nos últimos anos. É a capacidade de criar algo novo ou aprimorar algo existente, com o objetivo de trazer benefícios tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. Esse avanço se deve às mudanças econômicas, às inovações tecnológicas e à globalização (Meneses, 2020).

Diante desse novo cenário, é fundamental que os enfermeiros também se adaptem e reconheçam a importância de se arriscar e explorar novas oportunidades. Ser empreendedor na área da enfermagem significa ser capaz de liderar e inovar, buscando novos espaços e práticas profissionais (Balestrine, 2023).

A Enfermagem sempre teve uma veia empreendedora, desde os tempos de Florence Nightingale, que se destacou ao cuidar dos soldados durante a Guerra da Criméia e ao fundar a Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas. Esses foram os primeiros passos para transformar a profissão em uma ciência respeitada e fundamentada em bases científicas (Andrade; Ben; Sanna, 2015).

E não podemos esquecer de outras empreendedoras pioneiras na área, como Anna Nery, que se dedicou ao cuidado dos feridos na Guerra do Paraguai, e Wanda de Aguiar Horta, a primeira teórica brasileira da Enfermagem (Borges, 2022).

Hoje em dia, o empreendedorismo na Enfermagem tem como objetivo ampliar a visibilidade e consolidar a profissão como uma área de conhecimento científico,

tecnológico e inovador em diversos cenários e campos de atuação. Dessa forma, a sociedade poderá conhecer os avanços e benefícios proporcionados pela Enfermagem, tanto em termos de missão social quanto em termos de ganhos em saúde (Cruz, 2023).

Com uma abordagem profissional, é importante destacar a importância do empreendedorismo na Enfermagem ao longo da história, desde os pioneiros até os dias atuais. Essa mentalidade empreendedora contribui para o desenvolvimento da profissão e para a melhoria dos cuidados de saúde oferecidos à população (Reis, 2022).

Na área da enfermagem, existem diversas oportunidades empreendedoras para os profissionais. Além das tradicionais áreas de atuação, como Home Care e cuidador de idosos, os enfermeiros também podem se aventurar em campos como acupuntura, serviços de esterilização, consultorias e treinamentos, tratamento de feridas e até mesmo na estética (Borges, 2022).

Quando falamos sobre a atuação da enfermagem na estética, é importante compreender que a estética vai além da aparência física. Ela é uma área da filosofia que estuda as formas de arte e os processos de criação artística, levando em consideração o aspecto social envolvido na arte. A palavra "estética" tem origem grega e significa "apreensão pelos sentidos" e "percepção". Ou seja, a estética busca entender o mundo por meio da percepção dos cinco sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato (Menezes, 2020).

Portanto, os enfermeiros que se aventuram na área da estética têm a oportunidade de explorar esse campo filosófico e aplicá-lo de forma prática em seu trabalho. Eles podem utilizar seus conhecimentos e habilidades para ajudar as pessoas a se sentirem bem consigo mesmas, levando em consideração não apenas a aparência física, mas também o bem-estar emocional e social (Camargo, 2022).

Essa abordagem profissional e empreendedora permite que os enfermeiros expandam suas possibilidades de atuação e ofereçam um serviço diferenciado e completo para seus pacientes. Além disso, ao unir a filosofia da estética com a prática da enfermagem, os profissionais podem contribuir para uma visão mais ampla e humanizada da saúde (Cruz, 2023).

Portanto, ser um enfermeiro empreendedor na área da estética é ir além dos cuidados físicos, é proporcionar uma experiência completa e enriquecedora para aqueles que buscam cuidar de si mesmos. É utilizar a percepção e os sentidos para

promover o bem-estar e a autoestima, levando em consideração a importância do aspecto social e emocional na busca pela saúde e felicidade (Camargo, 2022).

1.3 Aspectos Legais

A questão de saber se os enfermeiros podem exercer procedimentos estéticos de forma legal é uma dúvida frequente entre os profissionais da área. Em 2014, um parecer técnico foi publicado, afirmando que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconhece a importância desse novo campo para os enfermeiros e que os procedimentos estéticos deveriam ser liberados para todos eles (Ceen, 2022).

Em 2016, entrou em vigor a resolução 529/16, que autorizava a prática legal dos enfermeiros especialistas em saúde estética. Isso permitia que os enfermeiros atuassem em diversas áreas, como carboxiterapia, cosméticos, demo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/Eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia, em clínicas privadas (Brandão, 2020).

No entanto, em 2017, essa resolução foi revogada, o que levou os sindicatos dos enfermeiros a mobilizarem movimentos de legalização mais intensos. Em 2020, o COFEN lançou a resolução 626/2020, discutindo as decisões judiciais contra a revogação da resolução 529/16, e resgatando o direito dos enfermeiros de atuarem na área da estética (Silva, 2020).

A nova resolução do COFEN 626/2020 veio para fortalecer a atuação dos enfermeiros na área da estética. Agora, reconhecemos oficialmente a legitimidade do trabalho desses profissionais, que estão cada vez mais empreendedores e buscando oportunidades para explorar novos campos. Um exemplo disso é a área estética, que não só promove o bem-estar físico dos pacientes, mas também o social e emocional (Dias, 2021).

A enfermagem estética está se consolidando como uma especialidade legítima em diversos países, com diferentes nomenclaturas e regulamentações. Seja como especialidade de Enfermagem estética, estética não cirúrgica, plástica ou cosmética, essa área emergente de cuidado está ganhando destaque e reconhecimento (Guimarães, 2020).

Portanto, é importante ressaltar que, apesar de todas as oportunidades e avanços, existem alguns procedimentos que não estão inclusos na atuação do enfermeiro esteta, como Carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermo

pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia (Alexandre, 2021).

Com essa nova resolução, a enfermagem estética está ganhando ainda mais espaço e reconhecimento, mostrando todo o potencial dessa especialidade em promover o cuidado e o bem-estar dos pacientes (Lopes, 2021).

Observa-se um crescimento significativo da profissão no campo do empreendedorismo, onde os profissionais buscam oportunidades para explorar novas áreas. Um exemplo notável é a área estética, que visa promover o bem-estar físico, social e emocional dos pacientes. Na enfermagem, a estética está se consolidando como uma especialidade emergente, sendo reconhecida em diversos países com diferentes nomenclaturas e regulamentações, como Enfermagem Estética, Estética Não Cirúrgica, Plástica ou Cosmética (Cândido, 2022).

A atuação de enfermeiros(as) nessa área é uma realidade tanto no Brasil quanto no mundo. A regulamentação dos procedimentos e recursos terapêuticos disponíveis é essencial para garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais envolvidos (Andrade, 2020).

1.4 Conhecimentos Necessários para atuação do enfermeiro esteticista

Para atuar como enfermeiro esteta, é imprescindível que o profissional tenha uma sólida formação em enfermagem. O conhecimento adquirido durante a graduação é fundamental para entender os princípios básicos da saúde, anatomia e fisiologia humana, bem como os cuidados e procedimentos necessários para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes (Cândido, 2022).

Além disso, é importante ressaltar que a atuação do enfermeiro esteta deve estar em conformidade com o regulamento do Conselho Federal de Enfermagem (Conselho Federal de Enfermagem, 2020).

O COFEN estabelece as diretrizes e normas que devem ser seguidas pelos enfermeiros em suas práticas profissionais, incluindo a atuação na área estética.

Para se tornar um enfermeiro esteta, é recomendado que o profissional busque cursos de especialização na área. Esses cursos oferecem conhecimentos específicos sobre os procedimentos estéticos, técnicas de aplicação de produtos, avaliação e acompanhamento dos pacientes, entre outros aspectos relevantes para a atuação nesse campo (Pereira, 2022).

Os conhecimentos necessários para a atuação do enfermeiro esteta vão além dos aspectos técnicos. É fundamental que o profissional tenha habilidades de comunicação e empatia, pois irá lidar diretamente com os pacientes, ouvindo suas demandas e oferecendo orientações adequadas. Além disso, é importante que o enfermeiro esteja atualizado sobre as tendências e avanços na área estética, participando de eventos e congressos e buscando constantemente aprimorar seus conhecimentos (Souza, 2019).

O enfermeiro esteticista desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. Seu conhecimento técnico aliado à sua formação em enfermagem permite que ele ofereça procedimentos estéticos de forma segura e eficaz. Além disso, o enfermeiro esteta também pode atuar na prevenção e tratamento de complicações decorrentes de procedimentos estéticos, contribuindo para a segurança e satisfação dos pacientes (Botelho, 2020).

Portanto, a atuação do enfermeiro esteta requer uma formação sólida em enfermagem, aliada a cursos de especialização na área estética. É fundamental que o profissional esteja atualizado sobre as normas e regulamentos do COFEN, além de possuir habilidades de comunicação e empatia. Com os conhecimentos necessários e uma abordagem profissional, o enfermeiro esteta desempenha um papel essencial na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes (Cardoso, 2019).

1.5 A Atuação do enfermeiro na estética

No âmbito da estética, a ênfase na questão pode ser rastreada até as raízes da filosofia antiga. A estética sempre lida de forma racional com a beleza e as emoções que ela desperta no indivíduo. O termo "belo" é um adjetivo que descreve valores axiológicos que possuem sinônimos como "bonito", "maravilhoso", "excelente" e "elegante". O conceito de beleza é validado culturalmente e, em última análise, influencia a maneira como as pessoas analisam seus próprios corpos, o que, por sua vez, afeta suas atitudes e comportamentos no mundo (Reis, 2022).

O autor Cardoso (2019), destaca a estreita relação entre estética e sinônimos de beleza, uma conexão quase inextricável. Quando aplicada ao corpo humano, a estética vai além da superfície da forma e engloba elementos internos e externos do próprio corpo.

Portanto, a estética está intrinsecamente ligada à saúde, que, por sua vez, está relacionada aos meios e ambientes que promovem uma melhor qualidade de vida,

autonomia e bem-estar pessoal. Historicamente, os temas abordados pela estética foram monopolizados por campos como filosofia, psicologia e arte (Chagas, 2023).

No entanto, o conceito de beleza e as emoções e valores relacionados ao funcionamento corporal têm despertado interesse em diversos campos científicos. Na ciência da enfermagem, o conhecimento estético busca avaliar os procedimentos no nível "artístico", ou seja, transcender meros tecnicismos e integrar os diversos aspectos que compõem valores, emoções, ética e cultura. A experiência estética no cuidado de pacientes é um tema de grande relevância (Souza, 2017).

A atuação do enfermeiro no campo da estética é uma realidade tanto no Brasil quanto no mundo. A padronização dos procedimentos e recursos disponíveis é essencial para garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais envolvidos. Vale ressaltar que esses tratamentos são respaldados pela legislação vigente de serviços de beleza. No entanto, é importante lembrar que, devido às constantes mudanças regulatórias, os enfermeiros devem estar atentos para cumprir todas as exigências legais. A prática da estética requer experiência para que as técnicas e procedimentos utilizados possam ser ampliados com segurança e eficácia (Monteiro, Curado & Queiros, 2017).

Reconhecendo a importância desse novo campo para os profissionais, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) permite que enfermeiros especialistas em saúde cosmética exerçam legalmente essa função. Isso cria mais oportunidades para esses profissionais no mercado de trabalho. Porém, é importante destacar que as novas regulamentações tornam mais intensa a busca pela legalização dos serviços de beleza.

Assim como em outras áreas, é necessário avaliar constantemente o processo estético de enfermagem e buscar novos paradigmas para a implementação dessa profissão. Um fator crucial nesse contexto é a necessidade de educação continuada, para que enfermeiros especialistas estejam sempre aptos a tomar decisões estéticas profissionais e práticas (Monteiro, Curado & Queiros, 2017; Souza, 2017).

Uma das características incríveis de trabalhar na área de beleza é a necessidade de obter uma pós-graduação verificada. De acordo com a Resolução Cofen nº 100.0529/16, é necessário comprovar a conclusão de pelo menos 100 horas de trabalho especializado. Além disso, os enfermeiros especializados em estética devem possuir habilidades técnicas e competências aprimoradas para realizar procedimentos estéticos (Silva, 2022).

Os enfermeiros têm o privilégio de desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde, seja através da prevenção de doenças ou do tratamento de enfermidades com o objetivo de cura. Além disso, eles podem identificar fatores de risco para os pacientes estéticos e colaborar com os profissionais envolvidos no procedimento. Isso inclui monitorar e corrigir a integridade da pele, desenvolvendo um plano de cuidados para minimizar a progressão ou piora das lesões (Guimarães, 2022).

Ao longo de suas carreiras, os enfermeiros têm sido essenciais em procedimentos que envolvem cirurgias estéticas reconstrutivas, bem como em cirurgias funcionais após lesões como queimaduras e sequelas. Hoje em dia, a enfermagem oferece uma ampla variedade de especialidades para atender às diversas necessidades dos pacientes, desde cuidados básicos até situações que exigem especialização. É importante ressaltar que todos os cuidados são realizados seguindo rigorosamente os protocolos, legislações e diretrizes mais recentes (Sá, 2023).

Ao atender às necessidades estéticas, é crucial abordar os aspectos mais sensíveis do paciente, como seu bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, é fundamental adotar um tom de voz profissional.

Os procedimentos estéticos são muito mais do que simples ações de beleza. Eles envolvem conhecimentos científicos e de saúde, proporcionando uma reflexão sobre aspectos culturais e a medicalização da fala e da prática social. Os enfermeiros cosméticos interagem com uma variedade de pessoas e clientes, atuando em diferentes ambientes profissionais. Nos hospitais, por exemplo, esses profissionais realizam procedimentos estéticos visando a qualidade de vida dos pacientes e sua reintegração à vida com autoestima e alegria (Reis, 2023).

A atuação dos cuidados de beleza vai além da estética, promovendo o aumento da autoestima e melhorando o bem-estar dos clientes. Os enfermeiros cuidam da pessoa como um todo, tratando de forma holística, considerando aspectos mentais, espirituais, físicos e sociais.

A Resolução Cofen nº 529/2016 lista diversos procedimentos estéticos que os enfermeiros podem realizar, como microneedling, pigmentação da pele, carboxiterapia, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, escleroterapia, entre outros. Embora não inclua procedimentos injetáveis, como preenchedores dérmicos e

Botox, a resolução respalda legalmente a atuação do enfermeiro como enfermeiro cosmético.

É importante destacar que nos procedimentos estéticos, o cuidado desempenha um papel fundamental no acolhimento e na assistência aos pacientes. O enfermeiro deve ser altamente qualificado para fornecer ajuda e informações sobre o procedimento, minimizando a ansiedade e o medo, mantendo a integridade do paciente e orientando-o nos cuidados necessários (Chagas, 2023).

O enfermeiro cosmético desempenha um papel fundamental não apenas no tratamento estético de indivíduos saudáveis, mas também naqueles que possuem doenças, limitações e necessidades de cuidados. Os enfermeiros podem utilizar suas competências e conhecimentos nos serviços de estética para atender a diversas demandas. Por exemplo, uma gestante que busca drenagem linfática artificial pode não apenas aliviar edemas, mas também receber orientações sobre cuidados com as mamas, alterações corporais, riscos de varizes e prevenção de estrias e celulite (Silva, 2022).

Atualmente, os procedimentos permitidos são a drenagem linfática, terapia a vácuo e limpeza cosmética da pele, devido a concessões liminares que suspenderam parcialmente a Resolução Cofen 529/2016. A regulamentação do trabalho desses profissionais contribui para a compreensão do papel da esteticista na visibilidade, ampliação e empoderamento do cuidado com a estética no Brasil.

1.6 Procedimentos estéticos

Os procedimentos estéticos são uma série de técnicas que visam tratar questões estéticas que incomodam a pele, o corpo e o rosto. Esses procedimentos podem ser tanto cirúrgicos quanto não cirúrgicos, abrangendo desde complexas cirurgias plásticas até simples limpezas de pele (Salgado, 2020).

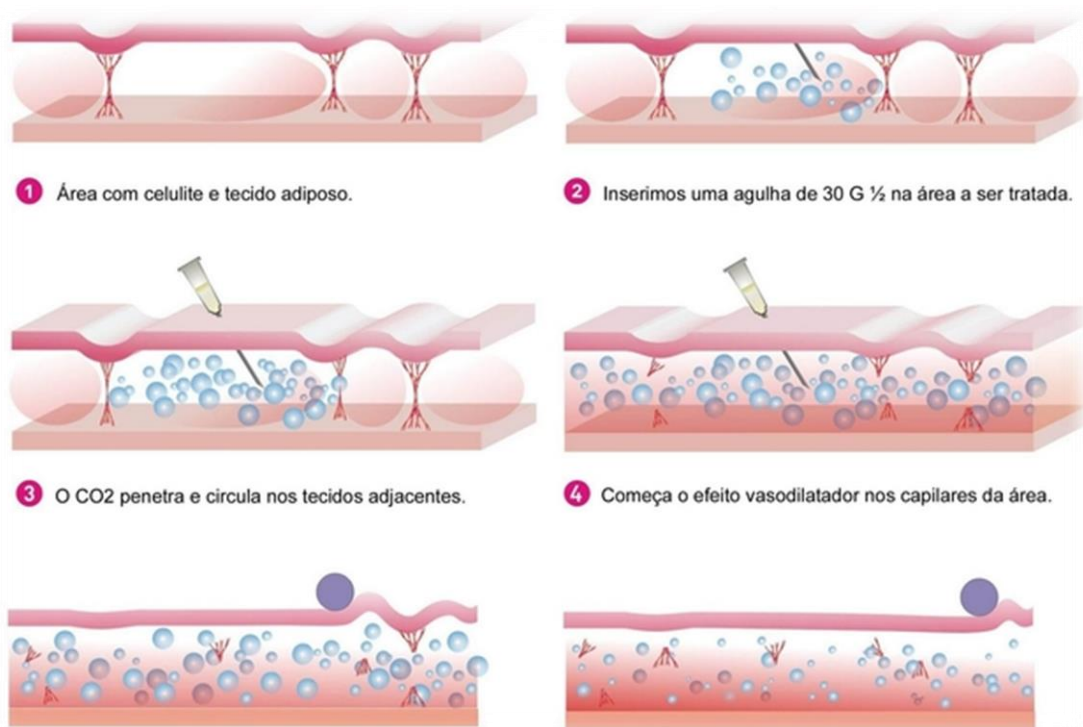
É importante destacar que, atualmente, os procedimentos não cirúrgicos contam com tecnologias avançadas que são capazes de tratar eficientemente questões estéticas, eliminando a necessidade de intervenções cirúrgicas (ShopFisio, 2020).

1.6.1 Carboxiterapia

A carboxiterapia é uma técnica revolucionária que visa rejuvenescer o rosto, suavizando as temidas linhas de expressão e aprimorando a estética corporal. Essa

inovadora terapia consiste na introdução de dióxido de carbono (CO₂) no tecido subcutâneo por meio de delicadas agulhas, como ilustrado na figura (Milani, 2020). Com essa abordagem profissional, é possível estimular a formação de um novo tecido e aprimorar a estrutura da pele, proporcionando resultados incríveis.

Figura 1: Carboxiterapia



Fonte: Ribeiro, 2022.

1.6.2 Dermopigmentação

A dermopigmentação, popularmente conhecida como tatuagem, é uma forma permanente de arte que envolve a aplicação de pigmentos na pele humana por meio de agulhas. Essa prática milenar tem sido utilizada como uma expressão estética e corporal, permitindo que as pessoas manifestem sua personalidade e estilo de vida através do corpo. É como se o corpo se tornasse uma linguagem visual, onde cada tatuagem conta uma história única. (Silva et al., 2020).

Figura 2: Técnica de dermopigmentação usada para fazer a reconstrução da aréola



Fonte: Santos, 2021.

Figura 3: Dermopigmentação camuflagem de estrias



Fonte: Granchi, 2019.

1.6.3 Drenagem Linfática

Com base no conhecimento adquirido, compreendemos a Drenagem Linfática (DL) como uma técnica de massagem manual que tem como objetivo principal estimular o sistema linfático, auxiliando na eliminação do excesso de fluídos do corpo humano. Com embasamento científico, a Drenagem Linfática é reconhecida e recomendada para diversos tratamentos estéticos, proporcionando relaxamento e

bem-estar. É importante ressaltar que é necessário passar por uma avaliação com um profissional qualificado antes de realizar a Drenagem Linfática (OZOLINS et al., 2018).

Principais vantagens da DL:

- ✓ Aumento da oxigenação dos tecidos para uma melhor saúde celular.
- ✓ Eliminação eficaz de toxinas e metabólitos do corpo.
- ✓ Melhora na absorção de nutrientes através do sistema digestivo.
- ✓ Aperfeiçoamento das condições de absorção intestinal para uma melhor saúde digestiva.
- ✓ Redução da retenção de líquidos para uma sensação de leveza.
- ✓ Estímulo ao sistema imunológico para uma maior resistência a doenças.
- ✓ Indicada para aliviar a sensação de peso nas pernas.
- ✓ Recomendada durante a gravidez para promover o bem-estar materno.
- ✓ Diminuição de edemas para um corpo mais equilibrado.
- ✓ Promoção de relaxamento e sensação de bem-estar geral.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2022), a DLM só é contraindicada nos seguintes casos: infecções agudas, flebites e tromboflebites, câncer diagnosticado e em atividade, insuficiência cardíaca, hipotensão arterial, hipertireoidismo não tratado, asma brônquica grave e não tratada, e febre.

Figura 4: Técnica de drenagem linfática DML



Fonte: Sbd, 2021.

1.6.4 Eletroterapia

A eletroterapia, uma técnica revolucionária também chamada de eletrofototerapia ou eletrotermofototerapia, é a solução inteligente para tratar e reabilitar os músculos problemáticos. Ao estimular os músculos com correntes elétricas, a eletroterapia ativa contrações musculares que proporcionam um alívio eficaz da dor (Nucre, 2020).

A técnica fisioterapêutica não invasiva é uma aliada poderosa na busca pelo alívio da dor muscular. Ao contrair e relaxar a musculatura, essa técnica interfere na transmissão dos sinais de dor para o cérebro, desencadeando a produção do famoso neuro-hormônio endorfina. Fabricada pela glândula hipófise, a endorfina possui propriedades analgésicas que proporcionam um bem-estar geral ao corpo, aliviando tanto dores crônicas quanto agudas, que podem ser decorrentes de lesões nos nervos, medula ou doenças como diabetes.

A eletroterapia é especialmente indicada para pessoas que sofrem de condições como tendinite, atrofia muscular, lombalgia ou fibrose. Além disso, aqueles que passaram por cirurgias, traumas ósseos ou nas articulações também podem se beneficiar dessa tecnologia, que estimula o aumento do fluxo sanguíneo na região afetada. Ao bloquear o mecanismo da dor, a eletroterapia se torna um tratamento complementar eficaz, capaz de promover qualidade de vida e bem-estar, desde que realizado por profissionais experientes e especializados (Nucre, 2020).

Para obter resultados significativos, é recomendado que o procedimento seja realizado duas a três vezes por semana, de acordo com a orientação de profissionais qualificados. Portanto, se você busca uma melhora considerável na sua condição, não deixe de considerar a eletroterapia como uma opção viável e eficaz.

Figura 5: Eletroterapia corrente russa



Fonte: Pinheiro, 2021.

1.6.5 Vacuoterapia

A vacuoterapia é um tratamento estético inovador que visa combater a gordura localizada, esculpir o corpo e tratar a temida celulite. Por meio de um aparelho especializado, a técnica utiliza sucção controlada na pele, desprendendo-a dos músculos e proporcionando uma melhora significativa na circulação sanguínea e linfática. Podemos dizer que o efeito é semelhante ao da ventosa terapia. A pressão negativa exercida pela vacuoterapia realiza uma massagem profunda no corpo, especialmente nas áreas onde se concentram os vasos linfáticos, como pernas, coxas, virilha, braços e pernas (Shopfísio, 2021).

A vacuoterapia, realizada por fisioterapeutas, é um procedimento versátil que pode ser utilizado em conjunto com outros protocolos ou de forma isolada, dependendo das necessidades da paciente. Seu objetivo principal é quebrar células de gordura envelhecidas, esfoliar a pele e modelar o corpo. Cada ventosa dos aparelhos possui uma indicação específica, incluindo uma ventosa especialmente projetada para o glúteo, conhecida como pump up (Shopfísio, 2020).

Figura 6: Vacuterapia pump up



Fonte: Pinheiro, 2022.

1.6.6 Aspectos Legais

A questão sobre se os enfermeiros podem exercer procedimentos estéticos de forma legal é uma dúvida comum entre os profissionais da área. Em 2014, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconheceu a importância desse novo campo para os enfermeiros e afirmou que os procedimentos estéticos deveriam ser permitidos a todos eles (Ceen, 2022).

Em 2016, a resolução 529/16 entrou em vigor, autorizando os enfermeiros especializados em saúde estética a praticarem legalmente procedimentos como carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, demo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/Eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia em clínicas privadas (Brasil, 2019).

No entanto, em 2017, essa resolução foi revogada, levando os sindicatos dos enfermeiros a mobilizarem movimentos de legalização de forma mais intensa. Em 2020, o COFEN lançou a resolução 626/2020, discutindo as decisões judiciais contra a revogação da resolução 529/16 e restabelecendo o direito dos enfermeiros atuarem na área estética (Cofen, 2020).

A mais recente resolução do COFEN 626/2020 abre caminho para enfermeiras e enfermeiros atuarem no campo da estética, reconhecendo plenamente a legitimidade de sua atuação. No entanto, é importante destacar que existem certos procedimentos, como carboxiterapia, cosméticos, dermo pigmentação, entre outros, que estão fora da alçada desses profissionais.

É evidente que a profissão está se expandindo no campo do empreendedorismo, buscando novas oportunidades para explorar e oferecer cuidados abrangentes aos pacientes. A área da estética, que promove o bem-estar físico, social e emocional, está se consolidando na enfermagem como uma especialidade emergente. Em diversos países, ela é reconhecida e regulamentada de diferentes maneiras, como enfermagem estética, estética não cirúrgica, plástica ou cosmética (Andrade, 2014).

A atuação de enfermeiras e enfermeiros na área de estética é uma realidade tanto no Brasil quanto no resto do mundo. Regulamentar os procedimentos e recursos terapêuticos disponíveis é fundamental para garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais envolvidos (Brasil, 2020).

Uma forma adicional de atuação do enfermeiro na área da estética é por meio de terapias complementares ou alternativas, como massoterapia e acupuntura. Antes mesmo da Resolução nº529/2016, o requerimento do COFEN n.º 197/2014 já permitia que enfermeiras utilizassem técnicas ou procedimentos estéticos, desde que assumissem total responsabilidade pelos riscos e consequências de possíveis complicações.

Desde que sejam devidamente treinados, qualificados e responsáveis, enfermeiros têm total capacidade para realizar procedimentos estéticos (Jurado, 2020).

Segundo um estudo realizado por Jurado e Jurado (2020), para se registrar como esteta, um enfermeiro deve concluir uma especialização com pelo menos 100 horas práticas, de acordo com a Resolução COFEN nº 0529/16. Além disso, é necessário que o enfermeiro especialista em estética adquira conhecimentos técnicos e habilidades por meio de cursos de atualização, qualificação e extensão.

Embora a enfermagem seja reconhecida como uma profissão importante na área da saúde, ainda carece de reconhecimento profissional, além de ter uma remuneração baixa e relações de trabalho fragilizadas. Nesse contexto, o

empreendedorismo surge como uma forma de valorização e inovação para explorar novas oportunidades de atuação (Souza, 2019).

Para ser um empreendedor, é necessário ter habilidades de gerenciamento, visão de futuro, pensamento sistêmico, dinamismo e criatividade, além de autoconfiança e dedicação para implementar ações. Portanto, o comportamento proativo do enfermeiro em buscar conhecimentos e inovações na área da estética, aliado a uma atitude empreendedora, abre caminho para o desenvolvimento de sua independência e aplicação de conhecimentos (Souza, 2019).

3. METODOLOGIA

3.1 Coleta de Dados

Neste estudo, realizamos uma revisão integrativa da literatura sobre o tema "O Profissional de Enfermagem e o Empreendedorismo na Área da Estética". Esse método, de acordo com Ercole et al. (2018), consiste em mapear informações atualizadas sobre o assunto, fundamentadas em pesquisas anteriores. Além disso, a revisão integrativa combina dados da literatura teórica e empírica, abrangendo uma ampla gama de propósitos, como definição de conceitos, revisão de teorias, evidências e análise de problemas metodológicos de um tópico específico, como destacado por Knafl e Whittemore (2005).

De acordo com De Souza (2010), a revisão integrativa é a abordagem metodológica mais abrangente quando se trata de revisões, incluindo estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Essa modalidade de revisão da literatura é composta por várias etapas, como a definição do problema, escolha das bases de dados, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos, discussão e apresentação dos achados.

Partindo da definição do problema, a pergunta central desta revisão é: "Quais são as evidências científicas em relação ao profissional enfermeiro para empreender e atuar na área da enfermagem estética?" Para coletar os dados, utilizamos meios eletrônicos, como as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). As terminologias em saúde utilizadas foram "empreendedorismo" e "Enfermagem", inter-relacionadas pelo operador booleano "AND" por meio de consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

3.2 Critérios de Inclusão

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos a serem analisados. Esses critérios incluíram a necessidade de os artigos estarem completos e gratuitos, terem sido publicados entre os anos de 2018 a 2022 e estarem disponíveis em língua portuguesa. Além disso, os artigos deveriam estar alinhados com os objetivos propostos, os descritores e a questão norteadora da pesquisa.

3.3 Critérios de Exclusão

Após a busca nas bases de dados, foram encontrados um total de 55 artigos. No entanto, foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não apresentavam coerência após a análise do título, resumo e conteúdo completo. Os artigos restantes foram selecionados como o corpo de análise.

3.4 Análise de Dados

Foram inicialmente identificados 55 estudos relevantes, porém, após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, 49 deles foram descartados. Vale ressaltar que foram excluídos estudos duplicados, monografias, apostilas e livros, a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos resultados. Ao final, foram selecionados cuidadosamente 15 artigos científicos para análise.

4. RESULTADOS

No quadro a seguir, a Caracterização das pesquisas segundo o título de pesquisa, seus autores e principais resultados.

Quadro 1: Caracterização de pesquisas

Nº	TÍTULO DE PESQUISA	AUTORES/ANO	OBJETIVOS
01	Práticas Empreendedoras na Enfermagem: potencialidades e fragilidades	Alexandre, Pfaffenbach, 2018.	Realizar uma análise por meio de revisão da literatura sobre as práticas empreendedoras realizadas por enfermeiros
02	Atuação da enfermagem no empreendedorismo no Brasil.	BORGES, Cleia Sousa et al. 2022	Compreender o processo de construção da autonomia do enfermeiro como profissional liberal.
03	Raciocínio Pedagógico de professores acerca do ensino do empreendedorismo	Amaral, Menegaz, 2021	Analisar o raciocínio pedagógico de professores sobre o ensino do empreendedorismo na enfermagem
04	Atuação do Enfermeiro estético: competências, conquista e avanços.	Branquinho & Bicalho, 2019	objetivo deste trabalho é identificar na literatura sob a atuação do enfermeiro na área da estética
05	O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros.	Chagas et al, 2018	caracterizar o empreendedorismo de negócios entre enfermeiros
06	Empreendedorismo e o suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile	Colichi et al. 2021	Associar a tendência empreendedora geral e o suporte familiar percebido entre estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile
07	Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde	Colichi et al. 2018	Caracterizar as empresas de enfermagem e outras profissões da saúde, comparando indicadores relacionados ao empreendedorismo entre essas categorias profissionais
08	Empreendedorismo social: translação de saberes e práticas em estudantes de enfermagem no Brasil	Lomba, Maria et al. 2018	Compreender o significado para os estudantes brasileiros de enfermagem de atividades socialmente empreendedoras,

			desenvolvidas numa associação de reciclagem.
09	Tendências empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes.	Trote, Liana,etal. 2022	Comparar a tendência empreendedora entre alunos iniciantes e concluintes de cursos de graduação em enfermagem
10	Perfil de empreendedores da enfermagem em instituições de longa permanência para idosos	Valença et al. 2020	Investigar o perfil de empreendedores da área de enfermagem em instituições de longa permanência para idosos (ILPI).
11	O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura.	DE SÁ, Maria Clara Soares et al. 2023	analisar as condições indispensáveis inerentes à profissão que os enfermeiros necessitam para empreender e atuar na área de enfermagem estética.
12	Enfermagem e empreendedorismo na área da estética	GUIMARAES, Alessandra Cardoso. 2022	Identificar as áreas de maior atuação do enfermeiro no empreendedorismo na estética; caracterizar as regulamentações necessárias para a atuação do enfermeiro na área da estética e identificar e descrever o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética.
13	Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética.	DOS REIS SOUSA, Beatriz et al. 2022	Conhecer acerca da atuação do profissional de enfermagem na estética diante da literatura científica.
14	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTETA: AVANÇOS E DESAFIOS.	PERSILVA, MISLENE APARECIDA DE OLIVEIRA et al. 2022	Apresentar os avanços e desafios do enfermeiro na área de estética.
15	AVANÇOS E PERCEPÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO	BRITO, Andressa Ferreira et al. 2023	Evidenciar os avanços e as percepções sobre a atuação do enfermeiro na realização de

	CAMPO DA ESTÉTICA.		procedimentos estéticos avançados.
--	--------------------	--	------------------------------------

Fonte: Autor, 2023.

As bases de dados da BVS e SciELO foram exploradas para encontrar as distribuições iniciais dos artigos científicos. Ao analisar os periódicos nessas bases, observamos que a SciELO 8 artigos e a BVS contribuíram com 7 artigos. Com isso, nossa amostra final consistiu em 15 artigos científicos.

Para facilitar a compreensão dos periódicos selecionados nas bases de dados mencionadas acima.

Nesse quadro, é possível identificar a semelhança dos artigos científicos com os objetivos da nossa pesquisa. Ele foi elaborado levando em consideração o autor, título, objetivo central, tipo de estudo e conclusão de cada artigo. Essa organização nos permitiu realizar uma discussão mais aprofundada do trabalho, além de facilitar a comparação dos assuntos abordados pelos autores.

Os resultados da pesquisa revelaram que o campo de atuação do enfermeiro na área da estética enfrenta desafios no mercado de trabalho, como a falta de capital e a falta de conscientização por parte dos profissionais já estabelecidos nesse ramo. Além disso, há limitações em relação à pós-graduação na área que precisam ser regulamentadas. É importante ressaltar que a conduta do enfermeiro vai além do tratamento estético de indivíduos saudáveis, incluindo também o cuidado de pacientes com doenças, limitações e necessidades especiais.

Essas situações exigem habilidades e conhecimentos específicos dos enfermeiros que atuam na área da estética, destacando a importância do reconhecimento legal e da regulamentação da competência estética do enfermeiro, visando a segurança do paciente.

5. DISCUSSÃO

5.1 Predominância da enfermagem na área estética

A representação dos enfermeiros na área da estética revela uma predominância feminina, o que é uma tendência comum na profissão de Enfermagem. Tanto a enfermagem quanto os serviços relacionados à beleza são considerados uma forma de arte do cuidado, e como o cuidado é tradicionalmente associado às mulheres, a Enfermagem estética acaba sendo predominantemente feminina (Silva, 2020).

5.2 Empreendedorismo

O empreendedorismo é um campo vasto de possibilidades para o desenvolvimento e transformação de serviços e produtos. Hoje em dia, é considerado uma organização coletiva que constrói sua cultura no contexto social, criando estratégias que visam gerar lucro (Alexandre et al., 2018).

Segundo Borges (2022), aqueles que desejam empreender precisam realizar um estudo de mercado detalhado, analisando os serviços oferecidos e a concorrência, além de estar atentos às regulamentações sanitárias para agir de forma correta. No caso do empreendedorismo na enfermagem, os profissionais enfermeiros devem estar atentos às oportunidades na área da saúde, avaliando as tendências de mercado e estudando seu público-alvo. É essencial ter disposição para correr riscos, já que eles são inerentes aos negócios.

5.3 História da enfermagem no empreendedorismo

Historicamente, a enfermagem tem sido uma profissão empreendedora. Florence Nightingale, por exemplo, cuidou dos soldados durante a Guerra da Criméia e fundou a Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, estabelecendo as bases científicas da enfermagem. No Brasil, o empreendedorismo na enfermagem teve sua origem com a enfermeira Anna Nery na Guerra do Paraguai e Wanda Aguiar Horta como primeira teórica do país (Sá, 2023).

Na revisão integrativa realizada por Guimarães et al. (2022), foi constatado que empreender na enfermagem pode abrir novas oportunidades no mercado de trabalho, permitindo o aprimoramento de técnicas e a realização de trabalhos inovadores pelos enfermeiros.

No entanto, os autores criticam a falta de abordagem desse assunto nas universidades, que costumam focar apenas na área hospitalar. Os resultados dessa pesquisa corroboram com o pensamento de Guimares et al. (2022), uma vez que os estudos selecionados também apontam para a ausência de conteúdo sobre empreendedorismo no currículo dos estudantes de enfermagem.

Trote et al. (2022), Amaral et al. (2021) e Colichi et al. (2021) também compartilham dessa visão, destacando a falta de incentivo e motivação acadêmica nas universidades, o que dificulta a formação de uma mentalidade empreendedora nos alunos. Isso resulta em despreparo tanto por parte dos estudantes quanto da própria instituição educacional, já que é durante a formação que se deve despertar a iniciativa para empreender no futuro.

A urgência em transformar os Centros Universitários é evidente, pois segundo Persilva et al. (2022), o enfermeiro empreendedor se destaca ao proporcionar uma visão qualificada e inovadora em seu trabalho, transformando suas experiências em serviços especializados nas áreas em que escolhe empreender. O empreendedorismo na enfermagem pode se manifestar de diversas maneiras, como por exemplo, através das consultorias em enfermagem, uma atividade que tem ganhado destaque no setor de saúde para os enfermeiros (Silva et al., 2023).

No campo da estética, as consultorias de enfermagem têm se destacado. De acordo com o estudo realizado por Persilva et al. (2022), foi possível observar que as principais consultorias oferecidas nessa área estão relacionadas a lesões de pele em geral, com serviços como ozonioterapia e crioterapia sendo oferecidos pelos profissionais. Branquinho e Bicalho (2019) apontam que a enfermagem estética tem ganhado espaço não apenas como um tratamento para indivíduos saudáveis, mas também para aqueles com problemas de saúde, proporcionando cuidados e segurança ao paciente.

É fundamental destacar que o enfermeiro empreendedor tem a possibilidade de oferecer seus serviços tanto em domicílio quanto em clínicas próprias. Essa profissão liberal permite essa atividade, o que tem revolucionado a gestão de negócios na área da saúde. Cada vez mais, os profissionais são incentivados a buscar seu espaço e valor no mercado de trabalho autônomo, indo além do ambiente hospitalar (Alexandre e Pfaffenbach, 2019).

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que, apesar do empreendedorismo ser um diferencial atual, é necessário investir em estudo e dedicação contínua. Nesse

sentido, o relato de experiência de Borges e Silva (2022) busca apresentar a importância do empreendedorismo na enfermagem por meio da implantação de um consultório para tratamento de feridas no estado do Rio de Janeiro.

O estudo identificou que, mesmo com experiência na área estética, os profissionais de enfermagem precisaram aprimorar seus conhecimentos técnicos e científicos para realizar as atividades no consultório, além de estabelecer contatos com outros profissionais para serviços como divulgação, entre outros.

Chagas et al. (2018) reforça a ideia de que empreender na enfermagem sem conhecimento da legislação é um desafio, que é agravado pela sobrecarga de funções, dificuldades financeiras e falta de credibilidade por parte da comunidade social em enxergar o enfermeiro como um profissional autônomo. Além disso, há a concorrência desleal do próprio sistema em que estão inseridos.

Apesar das adversidades, ao analisar o movimento empreendedor, é evidente encontrar indivíduos dispostos a correr riscos, enfrentando situações inusitadas com o objetivo de criar algo único. Empreender na área da enfermagem implica buscar atividades ainda não exploradas, receber remunerações condizentes com a profissão e aprimorar a solução de problemas relacionados à área. Além disso, envolve a habilidade de administrar, gerenciar, cuidar e estimular novos empreendimentos que potencializem o esforço profissional (Colichi et al., 2019).

É fundamental destacar que Lomba et al., (2018) aborda em sua pesquisa o empreendedorismo social como um processo de construção, reconstrução e desconstrução. Isso ocorre devido à existência de um estereótipo preconceituoso em relação aos empreendedores, que são muitas vezes vistos como profissionais frustrados. Essa visão estereotipada é resultado do fato de que a enfermagem ainda está predominantemente ligada aos hospitais.

Segundo Colichie Lima (2018), esses fatores, entre outros, contribuem para o baixo número de clínicas de enfermagem no Brasil, assim como para a baixa quantidade de enfermeiros empreendedores em comparação com outros profissionais da área da saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa revelou lacunas no ensino do empreendedorismo nas escolas de graduação em enfermagem. Além disso, ressalta-se a importância do aprimoramento técnico-científico para os enfermeiros que desejam empreender na área da estética.

É fundamental que o profissional enfermeiro esteja familiarizado com a legislação ao iniciar um negócio autônomo na área da saúde. Sugerimos, então, que futuros estudos abordem essa temática, com a esperança de proporcionar melhores oportunidades para o enfermeiro empreendedor na estética.

Portanto para os enfermeiros, a inserção no campo da estética representa uma oportunidade de complementaridade financeira e intelectual, além de aprimoramento técnico e satisfação no trabalho.

A regulamentação dos procedimentos e recursos de tratamento aumentará a segurança da prática e do desempenho jurídico tanto para os clientes quanto para os enfermeiros, reafirmando as habilidades e competências profissionais adquiridas após cursos especializados. Entre os profissionais de saúde, os enfermeiros possuem uma visão holística do cuidado, abrangendo aspectos mental, espiritual, físico e social, o que os capacita a oferecer orientações e cuidados estéticos de forma humanizada, contribuindo para a saúde do paciente.

Diante da escassez de referências na área da estética para enfermeiros, recomenda-se a criação de grupos de interesse clínico, com o objetivo de realizar pesquisas, trocar experiências e organizar conferências científicas para divulgar novos conhecimentos e práticas relacionadas ao tema, principalmente para desenvolver novas referências que apoiem os procedimentos estéticos e outros avanços tecnológicos.

Portanto, espera-se que este estudo contribua para instigar novos questionamentos e, conseqüentemente, para a construção de novas pesquisas científicas sobre a atuação da enfermagem especializada na estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, N. A., PFAFFENBACH, Grace. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, v. 6, n. 1, p. 110, 2021

ALEXANDRE, N. A., PFAFFENBACH, G. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**. 6, 1, p.110, 2018.

ALEXANDRE, A. C. S. Arte e Ciência do Cuidar: Alteridade, Estabelecidos e Outsiders na Autonomia do Enfermeiro como Profissional Liberal. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**.11, 370-376. Disponível em: 10.9789/2175-531.2019.v11i2. 2019.Acesso em: 08 Jun.2023.

AMARAL, T. M. O. et al. RACIOCÍNIO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES ACERCA DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM. **Revista Renome**, 10, 1, p. 01-12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/rnm23173092202100101>. Acesso em:03 mar. 2023.

AVENI, A. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES. **Revista Coleta Científica**. 4, 8, 67–81.2020. Disponível em: doi.org/10.5281/zenodo.4750286. Acesso em: 03 mar. 2023.

BALESTRINI, C. et al. IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO EM ESTÉTICA COMO UMA OPÇÃO DE CARREIRA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM. **Semana Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC**, 2023.

BOTELHO, P. C. B., **PAPEL DO ENFERMEIRO E OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM ESTÉTICA**. 2013

BORGES, C. S. et al. Atuação da enfermagem no empreendedorismo no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e66111032366-e66111032366, 2022.

BRANQUINHO, M. R. e BICALHO, E. A. G. **Atuação do enfermeiro estético: competências, conquistas e avanços**. *Psicologia e Saúde em Debate*. 5, Supl.2, p. 96-96, 2019.

BOLINA, A. F. A. Enfermagem no contexto sociopolítico e econômico contemporâneo: estímulo ao empreendedorismo privado e/ou fortalecimento do empreendedorismo social? **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**. 8, 1, 1-3. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.3898>. Acesso em: 08 Jun. 2023.

BRANDÃOI, E., et al. **Panorama dos cursos de especialização em enfermagem dermatológica no Brasil**. 2020

CARDOSO, A. C. et al. **Atuação do enfermeiro na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo.** 2019.

CAMARGO, S. de B., **Perfil da enfermagem estética: tendências profissionais do futuro.** 2023.

CÂNDIDO, L.Portugues., **Produção científica acerca da atuação do enfermeiro esteta.** 2022.

COFEN – C. F. de E., **Resolução Cofen nº 529/2016.** Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética.

COFEN - C. F. de E., **Mercado de trabalho para Enfermagem amplia áreas de atuação.** http://www.cofen.gov.br/mercado-de-trabalhopara-enfermagem-amplia-areas-de-atuacao_65154.html. 2018.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). **Resolução 626/2020.** Brasília -DF, 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html.

COSTA, J. M. A. et al. Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review.** 4, 3, 10402–12.2021. Disponível em: doi.org/10.34119/bjhrv4n3-064. Acesso em: 05 Jun.2023.

CHAGAS, S. C. et. al. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. **Revista Enfermagem Uerj.** 26, p. 01-08. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1004057>. Acesso em: 05 Jun.2023.

COLICHI, R. M. B. et. al. **Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile.**Acta Paulista de Enfermagem. 34, p. 01-09. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio1248516>. Acesso em: 05 Jun.2023.

COLICHI, R. M. B. e LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde.**Revista Eletrônica de Enfermagem.** 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964282#fulltext_urls_biblio-964282. Acesso em: 05 Jun.2023.

COLICHI, R. M. B. et. al. Empreendedorismo de negócios: revisão integrativa.**Revista Brasileira de Enfermagem.**72, 1, p. 321-330. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/yG78Ms3DvsZ49dM3NnrTLJy/?lang=pt>. Acesso em: 05 Jun.2023.

COPELLI, F. H. S., ERDMANN, A. L., SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisao integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem.** 72, 1, p. 289-298, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=en>. Acesso em: 05 Jun.2023.

CRUZ, Maria Julia Fiorini. **O EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM BRASILEIRA**. 2023.

DA S. B., Tainara et al. A análise do empreendedorismo no desenvolvimento profissional dos Enfermeiros. **Nativa–Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 11, n. 1, 2023.

DA SILVA, F. K. et al. Contexto empreendedor para os profissionais enfermeiros no âmbito empresarial: uma revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e6111225290-e6111225290, 2022.

DIAS, M. M. et al. **Contribuições descritas na literatura acerca da sistematização da assistência de enfermagem na área da estética**. 2021.

DOS R. S., B. et al. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e579111537803-e579111537803, 2022.

DE BRITO, A. F. et al. AVANÇOS E PERCEPÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA ESTÉTICA. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 1, p. 78-88, 2023.

ERCOLE FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME Rev Min Enferm**. 2014; 18(1):9-12. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/en_v18n1a01.pdf. Acesso em: 05 Jun.2023.

GUERRA, M. S; JESUS, É. H; ARAÚJO, B. R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. **Rev. Gestão e Desenvolvimento**, Portugal v. 29, p. 61-84, 2021. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/9781>. Acesso em: 05 Jun.2023.

GUIMARAES, A. C., **Enfermagem e empreendedorismo na área da estética**. 2022.

MACHADO, B., CASTRO, C. et al. ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: NOVOS CAMPOS DE ATUAÇÃO. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. 27, 5, 2270–85. Disponível em: doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011. Acesso em: 08Jun.2023.

MASETTO, M. T. Trilhas abertas na universidade: inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores. **Summus Editorial**, 2018, p.56.

MOURA, J. M., Brum, Z. P. Enfermagem do ponto de vista empreendedor. **Rev. Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**.1(1), 2019, p.11-19. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322642474.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2023.

PATRIOTA, L. L., Santos, J. L. Importância do empreendedorismo para o profissional enfermeiro. **Rev. Científica da FASETE**. 1(2), 2018, p. 12-26. Disponível em: <https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/282>. Acesso em: 05 Jun.2023.

PEREIRA AMOEDO, GABRIEL BUENO et al. ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS EMPREENDEDORES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE RONDÔNIA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 40, n. 3, 2022.

PERSILVA, MISLENE APARECIDA DE OLIVEIRA et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTETA: AVANÇOS E DESAFIOS. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE**, v. 1, n. 7, 2022.

SALGADO, CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE; DOS SANTOS, HELLYDVÂNNYA ANGELIM CARIOLANO. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REALIZADOS PELO ENFERMEIRO: uma revisão da literatura. 2020.

SÁ, F. E. et al. Relações interpessoais entre os profissionais e as mães de 70 prematuros da Unidade Canguru. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**.2010, p. 144-149. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40816970007.pdf>. Acesso em: 08 Jun.2023.

DE SÁ, Maria Clara Soares et al. O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 731-744, 2023.

SANTOS, J. L. G; BOLINA, A. F. Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enferm. Foco**.11, 2, p. 4-5, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4037>. Acesso em: 08 Jun.2023.

SILVA, A. P. P. C. et al. **Enfermeiros Empreendedores na Saúde da Mulher**. Epitaya E-books. 1, 12, 161–70, 2022. Disponível em: doi.org/10.47879/ed.ep.2022557p161. Acesso em: 08 Jun.2023.

SILVA, E. K. B. et al. **Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas**. Research, Society and Development. 9, 8, p. 1-19. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6348>. 2020. Acesso em: 08 Jun.2023.

SILVA, Julia Souza; RAMOS, Elis Milena Ferreira do Carmo. **Enfermagem contemporânea: avanços da enfermagem esteta no Brasil**. 2022.

SOUSA, B. R. et al. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**. 11, 15, p. e579111537803–e579111537803. Disponível em: doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803. Acesso em: 08 Jun.2023.

SOUZA, M. T., SILVA, M. D., CARVALHO, R. Revisão Integrativa: O que é? Como fazer?. **Revista Einstein**. 2010. 102-6. Disponível em: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1p102-106.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2023.

SOUZA, Maria Paula Winckler de et al. Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética. 2019.

TORRES, V. C. P. e SILVA, G. Q. **EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM COM A IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO ESPECIALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Anais do Simpósio Brasileiro de Estomatoterapia Norte-Nordeste. Rio de Janeiro: 2022.

TROTTE, L. A. C. et al. Tendência empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. 29, 2021; 29:e3402. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1518-8345.4397.3402>. Acesso em: 10Jun.2023.

VALENÇA, F. R. T. et. al. Perfil de Empreendedores da Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. **Rev. Enferm. Bras**, 19, 5, p. 411-422, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i5.4469>. Acesso em: 10 Jun.2023.

Página de assinaturas



Bruno Cardoso
FADESA
Signatário



Antonio Matos
910.437.272-72
Signatário



Raniele Carvalho
023.925.282-92
Signatário







Jaciane Nascimento
034.389.202-20
Signatário









Jackson Cantao
026.821.802-13
Signatário

HISTÓRICO

- 01 ago 2024** 16:24:06  **Bruno Antunes Cardoso** criou este documento. (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25)
- 01 ago 2024** 16:24:07  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024** 16:24:10  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024** 16:24:53  **Antonio Nilton Sousa Matos** (Email: antonio.matos@dpt.ba.gov.br, CPF: 910.437.272-72) visualizou este documento por meio do IP 177.75.3.157 localizado em Formosa - Goiás - Brazil



- 01 ago 2024**
16:25:14  **Antonio Nilton Sousa Matos** (Email: antonio.matos@dpt.ba.gov.br, CPF: 910.437.272-72) assinou este documento por meio do IP 177.75.3.157 localizado em Formosa - Goiás - Brazil
- 01 ago 2024**
16:37:16  **Jaciane De Souza Nascimento** (Email: jacianesouza@fadesa.edu.br, CPF: 034.389.202-20) visualizou este documento por meio do IP 170.231.134.82 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024**
16:37:23  **Jaciane De Souza Nascimento** (Email: jacianesouza@fadesa.edu.br, CPF: 034.389.202-20) assinou este documento por meio do IP 170.231.134.82 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024**
16:44:23  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (Email: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) visualizou este documento por meio do IP 186.232.206.65 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024**
16:44:41  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (Email: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) assinou este documento por meio do IP 186.232.206.65 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024**
16:36:46  **Raniele Conceição de Carvalho** (Email: raniele10carvalho@gmail.com, CPF: 023.925.282-92) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 01 ago 2024**
16:36:52  **Raniele Conceição de Carvalho** (Email: raniele10carvalho@gmail.com, CPF: 023.925.282-92) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil

